

Projeto – Nós Propomos

Agrupamento de escolas de Real, Braga

Conhecer o Projeto Nós Propomos encaminha-nos para um conjunto de conceitos que envolvem a participação pública, ordenamento do território, cidadania territorial, desenvolvimento sustentável, sociedade democrática, aliado a uma dinâmica inovadora, criativa e estimulante para a população estudantil, que se estende desde o primeiro ciclo até ao ensino secundário. Esta relação contribui para uma participação ativa por parte dos jovens e para a sua formação enquanto cidadãos participativos e preocupados com o presente e o futuro do meio que os rodeia. Simultaneamente contribui também para promover a inovação na educação geográfica e literacia digital. Como?

O Projeto Nós Propomos aplica-se na comunidade escolar e visa promover a realização de estudos de caso a partir das necessidades sentidas pelos alunos em relação à sua realidade local. Este ponto de partida, pressupõe que os alunos sejam orientados para refletir e identificar os problemas locais que lhes suscitem maior preocupação, analisem as suas causas e apresentem propostas para os resolver. Tal procedimento implica o desenvolvimento de um projeto de investigação e trabalho de campo que permita conhecer o problema e, simultaneamente, desenvolver o espírito comunitário e participativo, assim como a aprendizagem de conteúdos de caráter geográfico e competências digitais.

Nesta perspetiva e na sequência da participação na ação de formação “Nós-Propomos”, as docentes Sandra Contente Anacleto e Maria João Galvão consideraram pertinente expor este projeto aos alunos e observar a sua motivação e receptividade. Nesse sentido, e no âmbito do conteúdo disciplinar “O Espaço Urbano”, no 8º ano de escolaridade, foi apresentada uma proposta aos alunos das turmas B e E, os quais se organizaram em pequenos grupos, para que identificassem uma situação problemática e/ou prioritária na sua área de residência. Foram, igualmente, colocadas outras questões na seguinte *padlet*:

Link: <https://padlet.com/p1378/al4sm7vjdkg7o5ah>

Numa primeira fase constatámos que os alunos foram bastante receptivos e participaram com interesse e empenho. Refletiram e pensaram em conjunto sobre o território onde vivem e quais as prioridades a serem resolvidas.

Evidentemente que a participação neste projeto exige avançar para novas etapas, em que é preciso orientar os alunos para a realização de um trabalho de campo em que têm de obter dados a partir de fontes diretas, o que implica procurar, recolher, organizar, sistematizar informação em contexto real, através da observação direta, inquéritos, entrevistas, fotografias, vídeos, contatos e interação com entidades públicas ou privadas e população local.

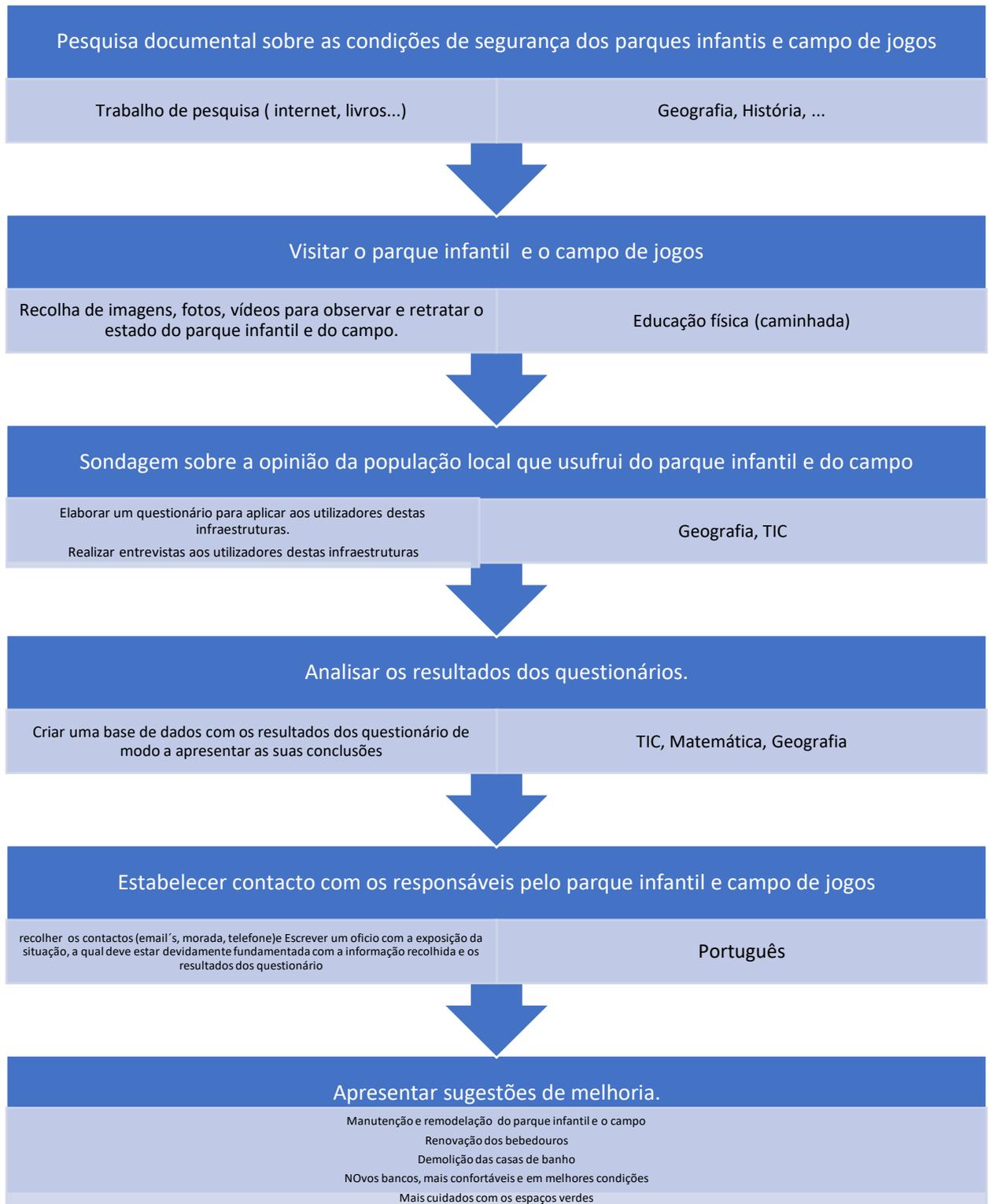
No sentido de demonstrar aos alunos como se passa da teoria para a prática, considerámos pertinente selecionar uma das propostas apresentadas pelos alunos e referir os procedimentos necessários para pôr em prática um estudo de caso. Uma vez que a proposta do Parque Infantil foi considerada por dois grupos de trabalho, apresentam-se os procedimentos que seriam necessários implementar e também as disciplinas que poderiam contribuir para a sua concretização.

1º Identificar o problema: Renovação do parque infantil e do campo de jogos.



Na nossa freguesia, Frossos consideramos que a renovação do parque infantil e campo de jogos é algo prioritário na nossa área de residência porque o parque não oferece condições satisfatórias para frequentar agradavelmente. Refira-se que o parque tinha alguns baloiços que desapareceram (roubados) e até à data ainda não foram repostas. Apenas se pode usufruir do escorrega. No campo de jogos, o relvado do campo está degradado; as redes envolventes ao campo estão furadas, o piso escorregadio, o que leva as crianças a magoarem-se quando ocorre uma queda.

Da teoria à prática:



Aguardar pelo feedback

Toda esta dinâmica permitirá tornar o processo de aprendizagem desafiador, estimulante e permitirá também desenvolver atitudes e capacidades que levam os jovens a tomar consciência da importância da sua atuação com o coletivo e na construção da cidadania.

Concluimos, assim, que os alunos foram bastante entusiastas e ficaram sensibilizados para participar no projeto Nós Propomos. Consideramos que os princípios pedagógico-didáticos em torno do projeto se tornam uma mais-valia, proporcionando aprendizagens significativas no âmbito da disciplina de Geografia, além de que também assume um carácter transversal com diversas disciplinas.

A sua execução promove a participação e responsabilização cívica dos jovens nas tomadas de decisão do território local, numa perspetiva construtivista da aprendizagem e como um contributo para uma governança inclusiva. Estes alicerces enquadram-se no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), pois vai ao encontro dos princípios assentes numa base humanista, numa aprendizagem efetiva, na inclusão, na sustentabilidade, na coerência e flexibilidade, na adaptabilidade e ousadia e na estabilidade, tal como, no conjunto das diferentes áreas de competências e valores que incidem na liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania e participação, excelência e exigência, curiosidade, reflexão e inovação.

O Projeto Nós Propomos constitui, assim, um veículo para alcançar conhecimentos, capacidades e promover atitudes que permitem a formação plena do aluno, contribuindo para uma educação holística.

No próximo ano letivo será sem dúvida uma das atividades a promover junto dos alunos da nossa escola, o Agrupamento de Escolas de Real.

Agrupamento de escolas de Real, 12 de março de 2022

As formandas:

Maria João Galvão
Sandra Contente Anacleto